

# *A Carta de Paulo a Tito*

## A Causa de Cristo se Estende a Todos (Tito 2)

Dayton Keese

...a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador (Tito 2:10).

Em contraste com os que se permitem serem abomináveis, desobedientes e reprovados, Paulo queria que Tito combatesse a corrupção falando conforme a “sã doutrina”<sup>1</sup> (2:1). A alma poluída pode ficar pura, se for purificada pela verdade!

Paulo fez uma aplicação prática, baseada na sã doutrina, ao expor qual deve ser a conduta diária adequada de todo cristão (2:1–10). A base para a conduta de todo cristão, disse ele, é a graça de Deus (2:11–15). À luz da reputação do povo cretense, o apóstolo enfatizou que *todos* podem ser salvos pela graça de Deus — e *todos* devem aceitar a oportunidade de fazer parte do plano divino.

### **Lição 3** **2:1–10** A Conduta de Todo Cristão

O capítulo 2 enfatiza não só o poder do ensino puro, como também o fato desse ensino poder ser aplicado para ajudar pessoas de todas as idades. Aqui, o pedido de Paulo a Tito em 1:5 para “pôr em ordem” as coisas restantes refere-se a grupos específicos, entre eles homens mais velhos (2:2), mulheres jovens e mais velhas (2:3–5), homens jovens (2:6–8) e servos (2:9–10). Esse alvo de “pôr em ordem” pode ser atingido através da sã doutrina.

#### **OS HOMENS MAIS VELHOS (v. 2)**

Deus sempre contou com homens mais velhos na liderança (veja Números 11:16, 17; Jeremias 19:1, 2). Paulo pediu que o homem maduro fosse “temperante”<sup>2</sup> (2:2). Esse termo identifica especialmente um homem que está atento àquilo que aceita ou assimila na vida e nos seus

relacionamentos.

O homem idoso ou mais velho deve ser “respeitável”<sup>3</sup>. Ele deve ser reconhecido como um exemplo. Como são vitais essas pessoas para estimularem a comunidade a ter uma conduta adequada!

Ele deve ser “sensato”<sup>4</sup>. Esse modelo de autocontrole é inestimável para alguém que vai precisar lidar com a fraqueza e a teimosia de outros.

Ele deve ser “sadio na fé”. Aqui Paulo usou o mesmo termo aplicado à doutrina no versículo 1 (gr.: *hugiaino*), associando-o, desta vez, com a fé de uma pessoa. Visto que a fé é a vitória pela qual vencemos o mundo (1 João 5:4), quão vital era ela para ajudar Tito a converter os cretenses dos caminhos do mundo (veja Romanos 4:20; 1 Coríntios 16:13; Colossenses 2:7).

<sup>1</sup> São (gr.: *hugiaino*) – “saudável, bem... Estar são, livre de erro... firme, puro, certo, com respeito à doutrina cristã e vida, Tito 1:13; 2:2... sã doutrina... verdadeiro, puro, incorrupto, 1 Timóteo 1:10; 6:3; 2 Timóteo 1:13; 4:3; Tito 1:9; 2:1” (Edward Robinson, *A Greek & English Lexicon of the New Testament* [“Léxico Grego e Inglês do N.T.”]. Nova York: Harper & Brothers, 1863, p. 736).

<sup>2</sup> Temperante (gr.: *hefalios*) – “sóbrio... [especialmente] em relação ao vinho... Sensato, vigilante, circunspeto” (Robinson, p. 480).

<sup>3</sup> Respeitável (gr.: *semnos*) – “augusto, venerável, reverendo; ser venerado por causa do caráter, honorável... 1 Timóteo 3:8, 11; Tito 2:2... Filipenses 4:8” (C. G. Wilke e Wilibald Grimm, *A Greek-English Lexicon of the New Testament* [“Léxico Grego-Ínglês do N.T.”], trad. e rev. Joseph H. Thayer. Edimburgo, Escócia: T. & T. Clark, 1901; reimpressão, Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1977, p. 573).

<sup>4</sup> Sensato (gr.: *sofron*) – “que tem o juízo sadio... que controla os desejos e impulsos... Tito 1:8; 2:2, 5” (Thayer, p. 613); “...sobriedade de mente, moderação de desejos, paixões, conduta” (Robinson, p. 707).

Ele deve ser sadio no “amor” (gr.: *agape*). Esse termo compreende muitas facetas da vida de maneira favorável. Substitua a palavra “amor” pelo seu próprio nome (ou por “o cristão”) na descrição do amor apresentada em 1 Coríntios 13:1–8. O amor, sem dúvida, é uma demonstração extensiva que visa o bem-estar do próximo. Nas Escrituras, amor é uma palavra bela e especial; mas, na aplicação e no uso, é uma das palavras mais mal usadas na linguagem de hoje.

Ele deve ser sadio “na constância”. Esse homem constante dará apoio aos demais irmãos, à medida que estes enfrentarem tribulações a caminho da maturidade.

### AS MULHERES MAIS VELHAS E AS MULHERES JOVENS

(vv. 3–5)

Embora as mulheres devam se submeter aos homens em situações de ensino<sup>5</sup>, as mulheres mais velhas podem ser uma grande bênção para as jovens estudando e compartilhando com elas a verdade. Mulheres como Ana (Lucas 2:36–38) e Lóide (2 Timóteo 1:5) e Priscila (Atos 18:24–26) foram extremamente úteis no amadurecimento de almas para o Salvador. Mulheres piedosas, o Senhor sabia, ajudariam a espalhar o reino como o fermento na massa (Lucas 13:21; Gálatas 5:9).

#### As Mulheres Mais Velhas (2:3, 4a)

1. As mulheres mais velhas devem ser “sérias”<sup>6</sup> em seu proceder. Isso garante uma intimidade com o Criador (veja Tiago 4:8; Provérbios 31:30).

2. As mulheres mais velhas não dedicam seu tempo ou temperamento para serem “caluniadoras”. Por terem mais tempo para opinar, podem ter mais tempo para falar. Paulo preveniu essas duas possibilidades proibindo o impulso de fofocar!

3. As mulheres mais velhas não devem ser “escravizadas a muito vinho”. A escravidão

implica que a bebida controla a pessoa, em vez da pessoa controlar a bebida (Provérbios 20:1; 23:29–35). Um único estado de embriaguez viola esse versículo. O vinho tinha um uso medicinal e também era consumido normalmente no mundo do primeiro século (1 Timóteo 5:23). Hoje em dia, *deve-se considerar a influência que o cristão exerce sobre os outros ao consumir qualquer bebida alcoólica* (Romanos 14:21).

4. As mulheres mais velhas devem ser “mestras do bem”. (Examine Lucas 2:36–38; Atos 21:8, 9; Filipenses 4:2, 3; Hebreus 5:11–14.) No início desta seção Paulo apresentou algumas mulheres como grandes mestras. Cada comunidade e congregação deve estudar com cuidado as habilidades que as mulheres piedosas possuem e a esfera em que Deus quer que elas exercitem essas habilidades. Essa instrução de Paulo inclui mais do que o ensino público.

5. As mulheres mais velhas devem “instruir”<sup>7</sup> (2:4). Essa palavra implica um modelo para se seguir até que aquilo que está sendo direcionado pela verdade seja feito. Essa modelagem e configuração do caráter e da conduta das mulheres jovens é fundamental à construção de famílias fortes e felizes. Paulo abordou as especificações desse treinamento na seção seguinte.

#### As Mulheres Jovens (2:4b, 5)

1. As mulheres jovens devem “amar”<sup>8</sup> seus maridos e filhos. Uma esposa e mãe também deve ser uma amiga. Ela deve se deleitar genuinamente em passar momentos com o marido e os filhos. A família é abençoada quando as ações feitas para o marido e os filhos são feitas com prazer.

2. As mulheres jovens devem ser “sensatas” (2:5). Esse termo inclui a idéia de manter o juízo ou sanidade mental, bem como a idéia de controlar os desejos e impulsos.

3. As mulheres jovens devem ser “honestas” ou “puras”<sup>9</sup> (NVI). Num momento em que várias moças do Ocidente se casam grávidas, e milhares

<sup>5</sup> Veja as maneiras como as mulheres ensinam, incluindo a homens, nas observações sobre 1 Timóteo 2:11–15, em “1 e 2 Timóteo e Tito — Parte 1”.

<sup>6</sup> Sério (gr.: *hieroprepes*) – comportamento “que se apresenta diante de um lugar ou pessoa sagrada... santo, reverente, Tito 2:3... conduta que adorna a profissão de fé cristã” (Robinson, p. 346).

<sup>7</sup> Instruir (gr.: *sofronizo*) – “restaurar ao juízo, acalmar, controlar, disciplinar, prender alguém ao seu dever... Tito 2:4” (Thayer, p. 613).

<sup>8</sup> Amar (gr.: *filandros*) – “amar o marido: Tito 2:4.” A raiz, *fileo*, significa “...amar, ser amigável a outrem... deleitar-se com, ansiar por... fazer com prazer... beijar... estar bondosamente inclinado para outrem; *filein* denota uma inclinação motivada pelo sentimento e pela emoção” (Thayer, p. 653).

<sup>9</sup> Puro (gr.: *hagnos*) – “notável reverência, venerável, sagrado... puro em relação à carnalidade... modesto, Tito 2:5” (Thayer, p. 8); “...inocente, sem culpa... Filipenses 4:8; 1 Timóteo 5:22... 1 Pedro 3:2” (Robinson, p. 9).

de abortos ocorrem anualmente, é *imperativo* que mulheres piedosas e mais velhas aconselhem as jovens contra essas práticas carnais. Elas precisam ajudar a imprimir nas mentes das jovens como se pratica a pureza. Passagens como Provérbios 5:1–23; 6:20–35; 7:1–27; 9:13–18; 1 Timóteo 5:5–15; 1 Tessalonicenses 4:3–7 e Apocalipse 2:20–23 precisam ser estudadas com cuidado e partilhadas com as mulheres jovens de hoje, antes que elas se casem.

4. As mulheres jovens devem ser “boas donas de casa”. Isso implica tanto fazer o trabalho como cuidar para que ele seja feito. Algumas mulheres perderam o senso de cuidado com o lar por se preocuparem demasiadamente com a carreira profissional. Embora Provérbios 31:10–31 deixe evidente que as mulheres de Deus podem se envolver com questões fora do lar, é importante que elas se lembrem do papel atribuído a elas dentro do lar.

Tudo o que Deus planejou, incluindo o lar e o lugar da mulher dentro dele, são para o nosso bem e nossa felicidade. As mulheres, mais velhas ou jovens, precisam crer nisso e respeitar isso. Não existe outra maneira de as mulheres encontrarem a vida abundante que Jesus veio possibilitar a nós.

5. As mulheres jovens devem ser “bondosas”. Algumas esposas e mães de hoje pensam que elas não combinam com tarefas como cuidar do lar, limpar o chão, cozinhar, lavar roupas ou criar filhos! A instrução de Paulo para as mulheres serem bondosas, logo após a instrução para serem boas donas de casa, evoca uma atitude agradável enquanto realizam cada tarefa.

6. As mulheres jovens devem ser “sujeitas”<sup>10</sup> aos seus maridos. Paulo escreveu em Efésios 5:22–24: “As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja... Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido”<sup>11</sup>.

Paulo acrescentou uma advertência. Se o ensino, o treinamento e a prática dessas mulheres não fossem de acordo com a orientação divina, a Palavra de Deus poderia ser “difamada”<sup>12</sup>. (Veja

1 Pedro 3:1–6; 2:11, 12.)

Hoje em dia, algumas mulheres estão declarando que tais princípios estão ultrapassados ou que Paulo era “antimulheres”. Podem estar falando de modo a serem repreensíveis à luz da Palavra de Deus, sem reconhecerem isto. Blasfemar contra a Palavra de Deus não é uma questão irrelevante! Além disso, quando mulheres abandonam essas instruções inspiradas, podem pagar o preço das brigas familiares, da violência doméstica e de corações feridos no lar.

### OS HOMENS JOVENS (vv. 6–8)

A lista de instruções que Paulo apresenta para os homens jovens é igualmente desafiadora. Algumas delas ganharam mais ênfase. Três vezes (2:2, 5, 6) esses servos de Deus são instruídos a serem “sensatos” ou “criteriosos”! Isso ecoa o valor do autocontrole, uma qualidade necessária a cada faixa etária (veja Gálatas 5:22).

Tito era jovem. Por isso, Paulo usou a segunda pessoa do singular — “Torna-te, pessoalmente, padrão”. Todo jovem evangelista que tenta dar instruções a outros sem demonstrar o mesmo padrão não pode esperar muito respeito ou cooperação de seus ouvintes (observe Romanos 2:17–24).

Há três fatores implícitos nessa afirmação inicial de Paulo para os homens jovens. O versículo 7 ressalta: “Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras”.

1. A palavra “torna-te”<sup>13</sup> é importante. Um evangelista deve estar entre as pessoas e ele precisa ter algo a dizer e mostrar a eles. Há uma grande diferença entre dizer algo e ter algo a dizer. Paulo disse que era hora de mostrar e dizer algo.

2. O evangelista deve se tornar *padrão*. As pessoas fariam bem em seguir os passos desse evangelista. Observe com cuidado essas três passagens: 1 Pedro 2:21–24; 1 Coríntios 11:1; 1 Timóteo 4:12–16.

3. As pessoas vêm as “boas obras” dele (Mateus 5:16; Efésios 2:10; Gálatas 6:9, 10). Paulo nunca se afastou muito da idéia de “boas obras” nesta epístola (2:14; 3:1, 8, 14).

A doutrina precisa ser ensinada com “integridade”. A verdade nunca perde o viço, nem

<sup>10</sup> Ser sujeito (gr.: *hupotasso*) – “acomodar-se sob... Sujeitar-se a outrem; obedecer: submeter-se ao controle de outrem; ceder à admoestação ou conselho de outrem” (Thayer, p. 645).

<sup>11</sup> Veja a exposição sobre a submissão em relação a 1 Timóteo 2:9–15 em “1 e 2 Timóteo e Tito — Parte 1”, desta série.

<sup>12</sup> Difamar (gr.: *blasfemeo*) – “falar de maneira repreensível, insultar, maltratar... ser mal ao falar de... Diz-se de quem, através de um discurso com desprezo, falta intencionalmente com a reverência devida a Deus ou a coisas sagradas” (Thayer, p. 102).

<sup>13</sup> Tornar-se (gr.: *parecho*) – “estender-se, oferecer, mostrar, dispor, fornecer... fazer com que outro receba: dar, trazer, fazer alguma coisa a alguém... apresentar-se” (Thayer, p. 488).

se torna obsoleta, nem perece ou passa (Mateus 24:35; João 12:48). Por que iríamos querer ensinar algo diferente da verdade? O mundo e todos os princípios mundanos vão passar, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre (1 João 2:17). Aquele que fizer boas obras com diligência e apresentar a sã doutrina de forma consistente (em contraste com corromper a doutrina) será “dignificado”.

Todas essas características misturam-se para formar um irmão que tem uma “linguagem sadia e irrepreensível” (2:8). *Paulo começou falando de sã doutrina no imperativo (2:1) e fechou com a mesma ênfase, acrescentando o imperativo de um estilo de vida e uma linguagem consistente com a doutrina.*

William Barclay resumiu nestas palavras o papel de um evangelista ao ensinar a verdade:

I) É preciso estar claro que seus motivos são absolutamente puros. O professor e pregador cristão sempre se depara com certas tentações. Há sempre o perigo de expor-se. Há sempre a tentação de demonstrar a própria inteligência, conhecimento e sabedoria. Há sempre a tentação de tentar chamar a atenção para si mesmo em vez de para a mensagem de Deus. Há sempre a tentação de exercer o poder. O professor, o pregador... o ministro é sempre confrontado com a tentação de ser um ditador. Ele precisa ser um líder, mas nunca um ditador...

II) Ele precisa ter dignidade. Dignidade não é indiferença, nem arrogância, nem orgulho. Dignidade é a conscientização de ter a grandiosa responsabilidade de ser um embaixador de Cristo. Outros homens talvez se entreguem à mesquinhez; ele precisa estar acima disso... Outros homens talvez levem a mal certas atitudes, ou sejam sensíveis quanto ao lugar que ocupam ou o prestígio que possuem; ele precisa ter uma humildade que o fez esquecer-se de que tem um lugar...

III) Ele precisa ter uma mensagem sadia. O professor e pregador cristão precisa propagar, com exatidão, as verdades do evangelho, e não suas próprias idéias. Não há nada mais fácil para um pregador e professor do que passar tempo tratando de questões superficiais... Quando um homem se torna um propagandista de suas próprias idéias ou dos interesses de um grupo, ele deixa de ser um pregador ou professor eficaz da palavra de Deus.

O dever imposto a Tito é a tremenda tarefa, não de falar de Cristo aos homens, mas de mostrar Cristo aos homens...

A maior homenagem que se pode fazer a um professor é dizer a respeito dele: “Primeiro ele fez, para depois ensinar”.<sup>14</sup>

Um evangelista precisa dar primeiro um *exemplo* para as pessoas, para depois dar uma *explicação* que seja, de fato, uma explicação da *verdade*!

## OS SERVOS (vv. 9, 10)

O plano divino de redenção pode ser aplicado em qualquer padrão social, modelando-o e configurando-o para que resulte num relacionamento harmonioso e respeitável através da conduta cristã, em todo e qualquer nível. Mateus 20:26–28 e Gálatas 3:26–28 apresentam práticas básicas que unem as pessoas e até as levam a amarem umas às outras (João 13:34, 35). Os versículos 9 e 10 alertam os servos cristãos a cumprirem seu papel honradamente.

Os servos devem ser “obedientes” aos seus senhores. Esta é a mesma atitude exigida em 2:5. Ela é especialmente aplicável neste relacionamento, uma vez que um servo precisa acatar a advertência ou conselho do seu senhor. Conta-se na minha família uma velha história sobre meu bisavô, numa ocasião em que ele procurava um homem para trabalhar em sua propriedade. O homem deveria jogar uma porção de pedras para o outro lado de uma cerca. Quando a tarefa fosse concluída, meu bisavô diria ao homem que ele mudou de idéia e pediria que ele jogasse as pedras de volta para o outro lado. Essa mudança de idéia ocorreria três vezes. A maioria dos homens que se apresentaram para o serviço ficavam bravos ou diziam para meu bisavô se decidir de uma vez por todas. Um homem se mostrou submisso e começou a jogar as pedras para o outro lado da cerca pela quarta vez. Quando meu bisavô lhe perguntou por que ele não reclamou, o homem respondeu: “Sr. Keesee, as pedras são suas. Se o senhor quer que eu passe uma semana jogando-as de um lado para o outro, eu acho que o problema é seu e o meu trabalho é fazê-lo”. Meu bisavô contratou esse homem, porque este sabia o significado de sujeição.

Os servos devem dar ao senhor motivo de “satisfação”. Devem servir seus senhores com alegria e boa vontade, na tentativa de agradar-lhes em tudo. Essa característica também pode se aplicar à relação empregador/empregado. Os empregados devem abandonar a prática de agradar o chefe só quando este está presente, desrespeitando-o na sua ausência. Paulo não deixou espaço para essa conduta hipócrita. Esse foi o próximo fator enfatizado pelo apóstolo: os servos não devem ser “respondões”.

Outro padrão de comportamento importante para os servos (ou trabalhadores) é que “não fur-

<sup>14</sup> William Barclay, *The Letters to Timothy, Titus and Philemon* (“As Cartas a Timóteo, Tito e Filemom”), The Daily Study Bible Series, ed. rev. Filadélfia: Westminster Press, 1960, pp. 289–90.

tem”<sup>15</sup>. A atitude aqui pode ser traduzida por: “Ele é rico mesmo [ou a empresa é grande]. Não vai fazer mal eu pegar só um pouco!” Já há muita gente pensando que quem tira vantagem de situações assim é um herói, fazendo do desvio de verba ou da apropriação indevida um negócio multimilionário, numa terra de éticas comerciais confusas e corruptas.

Em contraste com essa insensatez, o servo (ou trabalhador) descrito por Paulo deve dar prova “de toda a fidelidade” (gr.: *agathos*). É a mesma palavra traduzida por “bondosas” em 2:5. Robinson a

definiu como uma pessoa “que se distingue pelas qualidades boas e eminentes, caráter... reto... profícuo... proveitoso”<sup>16</sup>.

Aqueles que seguem esse padrão de conduta fazem a sua parte no sentido de preservar a sã doutrina, à medida que a “ornam”<sup>17</sup>. A maneira como as pessoas vivem pode acrescentar beleza à Bíblia. Os decretos divinos não podem ser mais emocionantes do que quando vistos na vida de um soldado da cruz (veja 2 Coríntios 3:2–6).

## Lição 4 2:11–15 A Base da Conduta de Todo Cristão

Depois de descrever diferentes grupos de pessoas com necessidades variadas, Paulo declarou que “todos” podem ser salvos! Ele resumiu suas instruções práticas e inspiradas numa doxologia culminante do plano de Deus para “todos os homens”, introduzida pela preposição causal “porquanto” (2:11).

### A GRAÇA DE DEUS (vv. 11–14)

Paulo declarou em 2:11–14:

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.

### A Possibilidade (v. 11)

A graça de Deus “se manifestou”. O que foi trazido à luz e se tornou conhecido, por séculos, estava somente na mente de Deus e era um mistério para o homem (observe Romanos 16:25–27; 1 Pedro 1:9–12; Gálatas 4:4; 1 João 4:14; Efésios 3:3–11).

### O Procedimento (v. 12)

Todas as pessoas precisam ser purificadas de seus pecados para serem salvas (Romanos 5:12). Para limpar seus pecados, a pessoa tem de renegar a “impiedade”<sup>18</sup> e “as paixões”<sup>19</sup> mundanas” e tornar-se correta perante Deus (2:12). Muitíssimos

cretenses de ventres preguiçosos haviam se entregado a essas paixões; e hoje também muitas pessoas fazem o mesmo. O amor de Deus não pode crescer numa pessoa que ama o mundo (1 João 2:15–17). O cristão, embora esteja *no* mundo, não deve ser *do* mundo (João 17:11–16).

O padrão para a vida cristã é tríplice. Em primeiro lugar, cada um deve viver “sensatamente”. A raiz dessa palavra aparece quatro vezes em Tito (2:2, 5, 6, 12), denotando autocontrole. E encaixa-se tanto na idéia de “ser leal a si mesmo” como na de “comportar-se bem”. Esse comportamento deve fazer o indivíduo sentir-se correto, capaz de viver com uma boa consciência. Em segundo lugar, Paulo advertiu os cristãos a viverem de maneira “justa”. Esse conceito estende-se para além de si mesmo, no sentido de manifestar um comportamento próprio *perante os outros*. Em terceiro lugar, Paulo nos instruiu a conduzir nossas vidas “piedosamente”<sup>20</sup>. Essa breve afirmação supre completamente a necessidade do homem! Somos aqui instruídos a estabelecer um viver correto para nós mesmos, para com os outros e perante Deus. Paulo atingiu aqui todos os relacionamentos.

### A Promessa (v. 13)

Não foi só a graça de Deus que se manifestou (v. 11), mas ela nos abre a porta para olharmos para a “manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (2:13). O homem mortal não tem como compreender ou descrever o esplendor

<sup>15</sup> Furtar (gr.: *nosfizo*) – “separar, dividir... separar para si... apropriar-se indevidamente” (Thayer, p. 429).

<sup>16</sup> Robinson, pp. 3–4.

<sup>17</sup> Ornar (gr.: *kosmos*) – “uma arrumação, ordem... ornamento, decoração... adequada e harmoniosa” (Thayer, p. 356).

<sup>18</sup> Impiedade (gr.: *asebeia*) – “falta de reverência para com Deus... Romanos 1:18; 2 Timóteo 2:16; Tito 2:12... obras de impiedade” (Thayer, p. 79).

<sup>19</sup> Paixões (gr.: *epithumia*) – “desejo, desejo ardente, anseio *pelo que é proibido*” (Thayer, pp. 238–39).

<sup>20</sup> Piedosamente (gr.: *eusebos*) – “piamente, religiosamente... 2 Timóteo 3:12; Tito 2:12” (Robinson, p. 307).

desse sublime Salvador ou Sua gloriosa manifestação (veja Mateus 17:1–5; João 1:18; 14:8, 9; 17:1, 5, 24), mas que “bendita esperança” e que influência poderosa ela é para a nossa firmeza no presente (1 João 3:1–3).

Verdadeiramente, *Jesus é Deus*. Qualquer sistema religioso que negue esse fato inspirado é, na verdade, o espírito do anticristo (veja 1 João 4:1–6). Um dia quando esse Ser Divino vier, todo olho O verá (Apocalipse 1:7).

### O Preço (v. 14a)

Nossa esperança é digna de confiança porque Ele “a si mesmo se deu por nós”. Paulo escreveu em Romanos 5:1–11:

...temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes... Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida; e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

Tendo Jesus amado a igreja a ponto de dar-Se a Si mesmo para santificá-la, Paulo alegrava-se com seus próprios sofrimentos por causa da igreja (veja Efésios 5:25–27; Colossenses 1:24–27).

### O Propósito (v. 14b)

Em primeiro lugar, Cristo Se deu a fim de “remir”<sup>21</sup> a humanidade. Ele, realmente, pode nos remir de “toda iniquidade”! Ele tem poder para salvar infinitamente os que se aproximam de Deus por intermédio dEle (Hebreus 7:25; 5:8, 9). Ele não morreu só pelos nossos pecados, mas também pelo mundo inteiro (1 João 2:1, 2; 2 Coríntios 5:14, 15).

Em segundo lugar, com o fim de nos remir

como pecadores perante um Deus justo, Jesus veio para nos “purificar”<sup>22</sup>. Alguns que foram libertados do pecado ainda vivem debaixo da sombra da culpa, sem perceber que se tornaram novas criaturas (Romanos 6:3–18; 2 Coríntios 5:17). O sacrifício de Jesus foi para “purificar, para si mesmo, um povo” (veja 2 Coríntios 6:16b-18). Somos agora propriedade dEle (1 Coríntios 6:19, 20) e isso é um fato glorioso!

Em terceiro lugar, o objetivo de Jesus era ter um povo que fosse “zeloso de boas obras”. Quantos membros do Seu povo viram o padrão apresentado no capítulo 2 e, depois disso, *arderam com o desejo* de viver segundo esse padrão? Que parte do propósito de Deus você está vivendo?

### A ORDEM DE PAULO (v. 15)

Paulo disse a Tito: “Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade...” (2:15). Essas verdades vitais, que estabelecem um padrão e encham de esperança devem ser ditas<sup>23</sup> aos que jamais as ouviram. A idéia é certificar-se de que outros saberão. Numa outra ocasião, ou falando com outros, o evangelista precisará “exortar”<sup>24</sup>, mas, se for necessário, ele precisa estar pronto para “repreender”<sup>25</sup>. Isso deve ser feito com toda a autoridade (veja Mateus 28:18, 19). Qualquer um que ouse negar às pessoas a graça divinal e os benefícios que Deus disponibilizou a todos através do sofrimento e sacrifício do Seu Filho *precisa ser exposto!*

Em suma, a ordem de Paulo requer que o evangelista informe a todos, exorte alguns e exponha outros. Um evangelista não deve permitir que ninguém o “despreze”. Nenhum evangelista que fala, ensina e prega como Paulo prescreveu pode ter a metade dos seus ouvintes dormindo enquanto ele ensina essas verdades. A definição mais a forma gramatical, um imperativo, ecoam que o evangelista *precisa*: 1) falar, 2) continuar falando, 3) ensinar numa variedade de formas para suprir diferentes necessidades e 4) ensinar de tal maneira que ninguém ignore a importância da graça de Deus para cada pessoa! ❖

<sup>21</sup> Remir (gr.: *lutroo*) – “libertar mediante recebimento de resgate... liberar por pagamento de resgate... livrar... do mal” (Thayer, p. 384).

<sup>22</sup> Purificar (gr.: *katharizo*) – “purificar... num sentido moral... Libertar da profanação do pecado... purificar da perversidade... libertar da culpa do pecado” (Thayer, p. 312).

<sup>23</sup> Dizer (gr.: *laleo*) – o oposto de ficar calado; “não ficar quieto... falar... declarar o que se pensa e revelar os próprios pensamentos” (Thayer, pp. 268–270).

<sup>24</sup> Exortar (gr.: *parakaleo*) – “pedir, implorar, rogar, consolar, confortar, etc.” (Thayer, pp. 482–83).

<sup>25</sup> Repreender (gr.: *elegcho*) – “convencer, refutar, debater, expor o erro, etc.” (Thayer, pp. 202–3). Veja as observações relativas a 1:9, na lição 2.